

O GIGANTE ACORDOU! DEMANDAS POPULARES NOS PRONUNCIAMENTOS DOS PARLAMENTARES EM 2013

SAMIRA MARQUES DA SILVEIRA¹; DANIEL DE MENDONÇA²

¹Universidade Federal de Pelotas – silveiramarquess@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ddmendonca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em uma análise dos pronunciamentos dos deputados na Câmara Federal acerca da temática concernente às manifestações populares ocorridas no Brasil em 2013. Este resumo é um recorte inserido no âmbito de um projeto de pesquisa mais amplo intitulado “Ideologia e partidos políticos no Brasil: uma nova metodologia de classificação”. O referido projeto é coordenado pelos professores Daniel de Mendonça e Bianca de Freitas Linhares e composto por três alunas do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFPel e por três alunas das graduações em Ciências Sociais e em Direito da mesma Instituição.

O objetivo geral deste trabalho é verificar e analisar os sentidos atribuídos pelos deputados federais no que diz respeito às manifestações de junho de 2013. Nossa análise está teoricamente informada pela teoria do discurso da Escola de Essex, fundamentalmente a partir dos trabalhos de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe.

2. METODOLOGIA

Primeiramente, a pesquisa consiste na busca de palavras-chave nos pronunciamentos dos parlamentares, a partir do mecanismo de busca “texto integral” presente no site da Câmara de Deputados (<http://www2.camara.leg.br/deputados/discursos-e-notas-taquigrafadas>). As palavras “detonadoras” da busca inicial foram “manifestações de junho” e “jornadas de junho”. O período de análise compreendeu os seis últimos meses do ano de 2013 e todo ano de 2014.

Feita a primeira busca, realizou-se uma análise prévia dos trechos, relacionando as palavras-chave, com os sentidos atribuídos pelos parlamentares. Os pronunciamentos que mencionaram as manifestações de junho foram ao total de cento e quarenta e oito. Após o refinamento que consistiu na busca de significados os pronunciamentos que não eram mencionados de forma direta a palavra detonadora, manifestação de junho foram retirados da análise, assim restaram cento e nove para presente a mesma.

Deste modo, procurou-se obter sentidos das palavra-chave (ou detonadoras) a partir de um quadro comparativo formado pelos seguintes elementos: nome do candidato, partido, estado, trecho do pronunciamento e sentido atribuído. O próximo passo resultou na busca por significantes, tendo-se obtido três principais e de maior recorrência: reforma política, mobilidade urbana e violência.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para uma compreensão mais acurada das concepções sobre os sentidos atribuídos que aparecem nos pronunciamentos, faz-se pertinente uma breve consideração sobre o campo teórico a partir do qual esta análise é feita. Segundo a teoria do discurso de Ernesto Laclau (Laclau e Mouffe, 1985), discurso é o resultado de uma prática articulatória, ou seja, a articulação de elementos sentidos dispersos que se tornam sentidos articulados produzindo assim um efeito hegemônico.

A análise dos sentidos é realizada na avaliação em que se entende que quanto maior a recorrência de um determinado sentido, menor é sua relação com um polo ideológico específico, despontando, assim como hegemônico dentro do campo discursivo.

As recorrências, no quadro demonstrativo abaixo, não necessariamente aparecem de forma isolada dentro do discurso e sim de forma ampla, na maioria das vezes mencionando algum acontecimento, projeto de lei, projeto de ementa constitucional ou mesmo artigos de revistas e jornais onde as manifestações eram levadas para a pauta da câmara.

Para uma melhor compreensão da análise deste trabalho, elaboramos um quadro com as recorrências de sentidos, dos quais foram de maior relevância, ou seja, onde os parlamentares atribuem sentido a palavra-chave “manifestações de junho”. Este quadro é apenas uma demonstração do quadro principal onde constam as cento e nove classificações. Neste quadro demonstrativo, vemos algumas recorrências em que se pode notar que estas palavras-chave aparecem em um contexto mais amplo, como dissemos acima.

Nome	Partido	Estado	Data	Trecho	Sentido
JESUS RODRIGUES	PT	PI	06/08/2014	Após a manifestação de junho, a Presidenta Dilma encaminhou para a Câmara um projeto para a realização de um plebiscito sobre a reforma política	Reforma Política
IVAN VALENTE	PSOL	SP	01/10/2013	Quero dizer o seguinte: uma Comissão Especial que trabalhou 2 anos para discutir a reforma política simplesmente empacou. Aí vieram as	Reforma Política

				manifestações de junho, com o povo nas ruas exigindo uma série de questões, inclusive aqui no Congresso	
MARÇAL FILHO	PMD B	MS	30/10/2013	Assim, iremos a outras capitais, porque foi o transporte público que desencadeou todas as manifestações de junho (...) a autora da PEC é a Deputada Luiza Erundina e este orador é o Presidente da Comissão.	Mobilidade Urbana
BENEDITA DA SILVA	PT	RJ	11/02/2014	Hoje, quase todos condenam a violência dos black blocs, mas muitas vezes estimularam suas manifestações como se elas fossem protestos democráticos. Não eram! Eram apenas violência como um fim em si mesmo. A democracia não pode ser tolerante com quem quer a sua morte.	Violência

A partir da complexidade discursiva contemporânea, através do caso brasileiro, notamos que os mesmos significantes estavam articulados no discurso de partidos “ideologicamente” opostos. Tomando como parâmetro a divisão dos partidos políticos brasileiros no espectro direita, esquerda e centro elaborada por Limongi e Figueiredo (1995), em que na direita estão o PP, DEM, PTB E PR; no centro o PSDB e PMDB e na esquerda o PT, PSB, PDT, PCdoB e PPS, extrai-se algumas considerações.

O primeiro sentido percebido refere-se à reforma política. Esta atribuição de sentido às manifestações apareceu nos pronunciamentos dos deputados dos seguintes partidos: PT, PSOL, DEM, PCdoB, PMDB e PSDB. Seus discursos pela reforma política basicamente eram calcados na retirada de velhos hábitos políticos como financiamento de campanha, corrupção e por mais democracia representativa.

O segundo sentido encontrado de maior recorrência foi o da mobilidade urbana. Este sentido teve maior recorrência no final do ano de 2013, quando na Câmara dos Deputados era discutida a PEC nº 90/11, de autoria da deputada Luiza Erundina, tratando de mobilidade urbana e transporte público. Os partidos que deram destaque a essa atribuição foram PT, DEM, PSB e PMDB.

O terceiro sentido percebido refere-se ao destaque nas manifestações da violência policial e de grupos radicais denominados “black blocs” e que teve como resultado a morte do cinegrafista Santiago Andrade enquanto trabalhava na cobertura das manifestações. Esta atribuição quanto à violência teve mais destaque nos pronunciamentos dos parlamentares do PRB, DEM, PCdoB e PT.

4. CONCLUSÕES

Os polos antagônicos de demandas particulares se universalizam e passam a representar um grupo que passou a ser a “voz das ruas”, como também atribuída por alguns parlamentares. Não se propõe apresentar conclusões definitivas, sobre o tema em discussão e sim expor a significação que foi atribuída a esse momento histórico de manifestação popular, que ocorreu no ano de 2013 no Brasil.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. CÂMARA DOS DEPUTADOS. [online]. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/>. Acesso em: 10 jun 2015.

LACLAU, Ernesto. A razão populista. São Paulo: Três Estrelas, 2013.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical. São Paulo: Intermeios, 2015.

LIMONGI, Fernando; FIGUEIREDO, Argelina Cheibub. Partidos políticos na câmara dos deputados: 1989-1944. **Dados – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, vol. 38, nº3, 1995, p.497-525.